Funerária Armindo
SETÚBAL
EMERGÊNCIA FUNERÁRIA 800 217 217
LIGUE GRÁTIS
EMERGÊNCIA FUNERÁRIA - 800 217 217

S
DESDE 1855
O SETUBALENSE
O SEU DIÁRIO DA REGIÃO
QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2020
PREÇO 0,60€ | N.º 416 | ANO III | 5.ª SÉRIE
DIRECTOR FRANCISCO ALVES RITO

Autoridades analisam resíduos perigosos

CCDR já confirmou depósito no Vale da Rosa e aguarda análises da APA e IGAMOT. Proprietário do terreno, BCP, pode ser chamado a pagar p3

DR

Nova Quinta do Braamcamp pronta em cinco anos e com barcos como em Veneza

CEO da Saint-Germain diz querer fazer história no urbanismo do Barreiro p8 e 9

PUBLICIDADE
Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS
Serviço funerário desde 995€
800 204 222
Setúbal | Almada | Feijó | Barreiro | Corroios

Vitória FC

Bruno Ventura, de 19 anos, assina até 2022 p14

SETÚBAL
APSS cede edifício junto ao rio e paga cobertura dos bombeiros p2

LITORAL ALENTEJANO
Serviços e equipamentos municipais reabrem em Alcácer, Sines e Santiago p12

ELEITO
Bispo de Setúbal é presidente da Conferência Episcopal p13

REABERTURA
Centros comerciais a funcionar em pleno p7

PUBLICIDADE
MY MOBILITY NEWS
Oficina especializada na mobilidade das pessoas
AJUDE-NOS A AJUDÁ-LO(A)
REGISTE-SE EM fitpit.pt E RECEBA 20€ SEM SORTEIOS NEM RODEIOS
FIT PIT
CAR & PEOPLE EXPERTS
Marque já o seu serviço Auto - Telef: 265 247 790 / geral@fitpit.pt
Peça-nos soluções para mobilidade, transportes, reparações, avarias, revisões, purificação de habitáculo, peritagens, colisões e outros serviços - pagamentos faseados (VISA)

Abertura

OPINIÃO

Mário Moura

A vida, a Covid-19 e a morte

Ninguém pediu para aparecer na vida, para nascer. Mas o anseio generalizado das pessoas quando tomam consciência de que estão aqui, neste mundo, é viver o mais tempo possível e gozando aquilo que ela – a vida – nos pode conceder de bom e agradável. Só que este conceito de viver bem a vida tem vindo através dos séculos a modificar-se e atingiu nos nossos tempos atuais facetas muito diferentes e verdadeiramente anómalas. Pois a maioria das pessoas na nossa atualidade pensa e orienta a sua vivência na conquista de poder e bem estar mesmo à custa dos seus conterrâneos. E estas conceções desembocaram há já muitos anos no esquecimento de que todos têm o mesmo direito ao usufruto do que a vida pode dar – a natureza é um bem comum a todos os viventes, bem como tudo aquilo que dela se pode extrair. Como não tem sido assim o comportamento da maioria dos homens assistimos à divisão de classes, uns que acumulam benesses e outros que nada têm – isto é: uns tantos (bem poucos) usufruem das riquezas que a pródiga natureza dá e outros, muitos – a maioria) passam fome, vivem em bairros de lata, falta-lhes o essencial para que possamos dizer que têm uma vida digna. Há muito que a vida é assim gerando descontentamentos, protestos, violências e guerras.

Mas eis senão quando (e não é a primeira vez!) aparece um ser vivente, microscópico, mas duma agressividade extrema , com uma capacidade de expansão extraordinária que se estende praticamente pelo mundo todo, pelos seus vários continentes, fazendo adoecer as pessoas às centenas ou mesmo milhares em cada dia e matando igualmente centenas diariamente, especialmente as pessoas mais idosas, levando os serviços de saúde à exaustão e provocando uma alteração total no modo de vida das pessoas. Parece que a maneira mais útil de escapar ao tal vírus (Covid assim se chama) é as pessoas fecharem-se em casa , confinarem-se como se designa o tal recolhimento.

Só que as pessoas, a maioria, são necessárias para fazerem funcionar a produtividade das sociedades, para produzirem aquilo que serve para vender e dar riqueza às tais classes que foram enriquecendo através dos tempos. E aí estamos perante um dilema, perante duas necessidades – suster o vírus e portanto defender a saúde perturbando toda a vida das sociedades e ameaçando os detentores dos bens e do dinheiro – contra a necessidade de preservar o maior número de vidas . E vemos que este dilema está virando para o lado da produtividade pois os governos são pressionados pela fatia das posses. E depois dum período de "confinamento" estamos vivendo agora o período de desconfinamento, isto é, uma tentativa de regressar à vida anterior à chegada do vírus, correndo o perigo de aumentar o número de vítimas. A quase totalidade dos seres humanos fogem da morte, fogem até de pensar que ela existe e que um qualquer dia aparece a por fim a nossa vida. Até a maioria dos médicos não gosta de pensar na morte que muitos consideram, quando surge, um seu fracasso. Mas a morte é uma realidade, é talvez a única certeza que temos se pensarmos na nossa vida. E a morte, se pensarmos nela com verdade e aprofundamento, faz-nos ver o verdadeiro sentido da vida, faz-nos ver o que é supérfluo e o que é verdadeiramente essencial na nossa vida, faz-nos ver o que fazemos alimentado pelo nosso egoísmo (que é muito) e o que fazemos por solidariedade e pelo afeto, pelo amor, pedra essencial da nossa vida, verdadeiro "caroço" duma vida feliz. É altura , estando a desconfinar e estando a organização da sociedade virada do avesso, é o momento apropriado para corrigir o que existia de mal na sociedade em que vivíamos e façamos os necessários desvios e correções para, depois de domesticado o tal vírus (que vai ficar entre nós), construamos uma vida melhor. É altura de "tirarmos a máscara" de exploradores bonzinhos e possamos olhar uns para os outros com olhares fraternos- tiremos a máscara!

Médico

DR

EDUCAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

Câmara Municipal e Porto de Setúbal assinam protocolos na área da Protecção Civil

Acordos visam divulgar trabalho da Protecção Civil e obras no quartel dos Bombeiros Sapadores

Humberto Lameiras

A Câmara Municipal de Setúbal e a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS), assinaram ontem protocolos de colaboração com vista ao desenvolvimento de duas acções na área da segurança e da protecção civil.

Um dos protocolos, assinado pela presidente da APSS, Lídia Sequeira, e pela presidente da Câmara de Setúbal, Maria das Dores Meira, refere-se à "cedência de um edifício localizado no Jardim Engenheiro Luís Fonseca", entre as instalações do antigo restaurante Portugália e o cais de apoio aos catamarãs, para "criação de um Centro de Interpretação dos Riscos", refere a autarquia em comunicado.

O futuro equipamento, dinamizado pela Câmara Municipal de Setúbal, através do Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros, "destina-se à divulgação de diversas esferas de intervenção na área da segurança e protecção civil".

Um dos destaques deste centro vai para a mostra interactiva itinerante "Riscos! Aprender e Evitar", especialmente direccionada para a comunidade escolar, que assim ganha um local fixo para ser visitada.

"Com o novo espaço, a mostra, uma mais-valia para a aprendizagem na área da protecção civil, ganha um espaço fixo, com a possibilidade de poder ser ampliada", realçou Maria das Dores Meira, durante o acto protocolar nas instalações da APSS.

Por sua vez, Lídia Sequeira manifestou satisfação em "poder contribuir para a instalação deste centro vocacionado para a vertente educativa nas áreas da segurança e da protecção civil".

A mostra apresenta, em quatro módulos, os principais riscos presentes nos quatro elementos da natureza – terra, ar, água e fogo – em painéis com informações escritas e imagens, mas também em diversos simuladores interactivos.

Além desta mostra permanente, este centro, que foca atenções nos diversos riscos existentes tanto no território setubalense como a nível nacional, recebe ainda um núcleo subordinado às alterações climáticas.

As duas entidades firmaram ainda um protocolo para a realização de obras no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal.

No âmbito desta colaboração, a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra assegura uma verba, "a rondar os 60 mil euros, para a execução de beneficiações na cobertura do quartel".

Os trabalhos, a avançar já durante o período deste Verão, "destinam-se ao encapsulamento da cobertura de fibrocimento do edifício, tornando-o ambientalmente mais sustentável e com maior segurança".

"Este contributo [da APSS] é uma ajuda preciosa e uma mais-valia para a melhoria das condições de trabalho dos Bombeiros Sapadores", destacou Maria das Dores Meira.

A autarca acrescentou que este "é mais um passo" na reabilitação do imóvel que, nos últimos anos, tem sido alvo de um investimento camarário para melhoria das condições gerais de utilização.

'Os Verdes' questionam Governo sobre materiais perigosos

Ontem, o deputado José Luís Ferreira, do Grupo Parlamentar "Os Verdes", questionou o Governo sobre o depósito ilegal de resíduos no Vale da Rosa. Os ecologistas querem saber se as autoridades ambientais já sabiam da existência da deposição dos materiais no local, se já identificaram o proprietário do terreno em causa, se já procederam à recolha de amostra daqueles resíduos e à respectiva análise, e ainda de que tipo de resíduos se trata. Ora, paralelamente, em declarações aos jornalistas, o ministro do Ambiente afirmou que "a administração não conhecia esse depósito de resíduos". Quanto ao proprietário do terreno, Maria das Dores Meira, presidente da autarquia setubalense, revelou à Comunicação Social tratar-se do BCP (ver peça nesta página).

CCDR-LVT PEDIU ANÁLISES À APA E À IGAMOT

Depósito de resíduos no Vale da Rosa é ilegal e já está sob investigação

Câmara de Setúbal identifica BCP como proprietário do terreno. Banco poderá ser responsabilizado

Francisco Alves Rito
Humberto Lameiras
Mário Rui Sobral

A notícia avançada esta segunda-feira por O SETUBALEBSE, PÚBLICO e TVI sobre a existência no Vale da Rosa, em Setúbal, de cerca de 30 mil toneladas de escórias de alumínio alegadamente da antiga Metalimex, levou o Ministério do Ambiente a abrir uma investigação ao caso. E a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) já pediu a realização de análises aos materiais, confirmando que aquele depósito é ilegal.

"Tomámos conhecimento da situação pela Comunicação Social. No próprio dia fizemos deslocar ao local uma equipa de fiscalização e confirmou-se o depósito ilegal", disse Teresa Almeida, presidente da CCDR-LVT, a O SETUBALENSE. "Contactámos depois a Câmara Municipal de Setúbal que nos indicou o proprietário do terreno, para que se solicite a retirada dos resíduos e também para se saber de que tipo são", adiantou a responsável, sublinhando: "As análises não somos nós a fazer. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Inspecção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMOT) é que caracterizam os resíduos." Os resultados das análises determinarão o rumo a dar aos materiais. Resultados que Teresa Almeida tem expectativa de poder receber "muito em breve", ou seja dentro de "uma semana".

O SETUBALENSE

Aspecto do que resta das antigas instalações da Metalimex

Ontem, à margem da apresentação do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, João Pedro Matos Fernandes, ministro do Ambiente, garantiu que será o Estado a assumir os custos da remoção dos resíduos, caso não venha a ser apurada a proveniência dos mesmos. "Se for considerado um passivo ambiental e se não existir forma de responsabilizar quem ali os colocou, essa responsabilidade recai sobre o Estado", admitiu o governante. Mas Teresa Almeida alerta para a responsabilidade inerente ao proprietário do terreno (o BCP), que decorre da lei.

Dúvidas em torno da Metalimex

Fonte do Gabinete da Presidência da Câmara de Setúbal revelou que a autarquia " iniciou no fim de Fevereiro um processo de fiscalização para possível tomada de medidas". Isto porque os materiais em causa – de "origem desconhecida" tal como são desconhecidas dos serviços autárquicos "as características" dos mesmos – estão "depositados em terrenos privados". "A declaração de pandemia entretanto declarada interrompeu todo este processo de fiscalização", disse a mesma fonte.

Já Maria das Dores Meira, presidente da edilidade, em declarações à RTP, esclareceu que "o depósito está num terreno que hoje pertence ao BCP (já não é da Pluripar, que se dissolveu)".

"Já notificámos o BCP para limpeza daqueles materiais e o Ministério do Ambiente para dizer que materiais é que estão ali misturados com outros de construção civil", afirmou à estação pública televisiva.

"Não podemos de uma forma fiável dizer que são resíduos provenientes daqui ou dali ou se são da Metalimex", adiantou à TSF, reforçando: "Na Metalimex não existe nada e duvido que o Governo Português e o governo suíço tenham pago aquele dinheiro todo para fazer um percurso que não chega a um quilómetro, de uma freguesia a outra, para irem pôr naquele terreno privado os resíduos da Metalimex. Temos dúvidas. Não há nenhuma evidência disso". E vincou que os técnicos da autarquia elaboraram um relatório que aponta para a existência de "materiais de várias proveniências" no local.

As dúvidas são partilhadas pela presidente da CCDR-LVT. "Acho que não será possível. O processo de retirada dos resíduos da Metalimex foi concluído e foi feita uma verificação", lembrou Teresa Almeida.

Mas, segundo a associação ambientalista ZERO, que efectuou análises e denunciou o caso, os resíduos são da Metalimex, que os importou e depositou no Vale da Rosa entre 1987 e o início dos anos de 1990, tendo sido depois intimada, em 1995, pelo Supremo Tribunal Administrativo, a reexportá-los para o local de origem. Os governos português e suíço (país de origem dos referidos materiais) acordaram remover os resíduos, numa operação de nove milhões de euros suportada por ambos os países, com destino a uma fábrica especializada localizada em Lunen, Alemanha. O último carregamento, de duas mil toneladas de escórias, no âmbito dessa operação aconteceu em Dezembro de 1998 e foi acompanhada em Setúbal pela então ministra do Ambiente e actual Comissária Europeia Elisa Ferreira, sendo que, à data, Matos Fernandes era Adjunto do secretário de Estado Adjunto do Ambiente.

Cronologia 22 anos e 9 milhões de euros depois

De 1987 a 1990
A empresa Metalimex importou oficialmente 30 mil toneladas de escórias de alumínio da Suíça e armazenou-as no Vale de Rosa, Setúbal, com o objectivo de instalar um estabelecimento industrial dedicado à recuperação de alumínio e posterior fabricação de lingotes desse metal.

1991
23 de Outubro
A Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente notificou a Metalimex a apresentar um plano de envio das escórias para os países de origem e a minimizar os impactes ambientais decorrentes do depósito das escórias.

1995
18 de Maio
Os Governos da Suíça e de Portugal acordaram na reexportação e tratamento das escórias, sendo determinado que o destino das mesmas seria uma empresa em Lunen, na Alemanha.

1995
18 de Agosto
O Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais emite um despacho, obrigando a Metalimex à reexportação das escórias de alumínio e à descontaminação dos terrenos onde foram colocadas.

1995
27 de Dezembro
Um Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo obriga a Metalimex a cumprir as determinações do referido despacho.

1997
Durante o mês de Maio
Iniciou-se a primeira etapa da operação de exportação.

1998
Início de Janeiro
A operação de exportação foi retomada.

Em Dezembro
Realizou-se a última etapa do carregamento de escórias. No total, terão sido exportadas 42 mil toneladas, ou seja, mais 12 mil do que as 30 mil que a Metalimex declarou ter importado.

Pelo simbolismo da ocasião, a então ministra do Ambiente e actual Comissária Europeia para a Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, assistiu em Setúbal ao último carregamento de 2 mil toneladas de escórias que ainda se encontravam no terreno da Metalimex.

Os custos da operação orçaram em 9 milhões de euros e foram suportados pelos Governos suíço e português.

O processo foi auditado pela empresa de consultoria Bureau Veritas.

Setúbal

REGRESSO AINDA EM PANDEMIA

Programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade" retoma actividades presenciais

Iniciativa manteve-se sempre activa, mas agora passa para outro nível e com o lema "desconfinar sem desarmar"

Inês Antunes Malta

Nos últimos meses, devido ao Covid-19, os moradores nos bairros do programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade" mantiveram o contacto regular com a equipa técnica da autarquia e deram continuidade ao trabalho possível e ajustado à distância social exigida. O programa nunca parou e, segundo a sua coordenação, "a organização de moradores foi essencial para a continuidade da boa vivência comunitária neste período especial".

"Temos estado em contacto e a contar sempre com a participação dos moradores. O próprio plano de acção desenvolvido para este período, foi validado após auscultação de moradores activos e das suas estruturas representativas e serão acrescentadas outras medidas se necessário", explica Sara Gonçalves, técnica municipal do programa "Nosso Bairro, Nossa Cidade", a O SETUBALENSE. "Durante este tempo criámos também a conta de Instagram NBNC, impulsionada pelo projecto 'Um morador, um comunicador', no qual os moradores divulgam mensagens positivas e sugerem actividades de ocupação do tempo em casa, através de vídeos produzidos por si", acrescenta.

Um conjunto de costureiras voluntárias residentes nos bairros municipais integram a campanha "Solidariedade entre Linhas", dedicando-se à costura de máscaras, botas, cogulas e fardamento para doação ao Centro Hospitalar de Setúbal.

Nos últimos meses, manteve-se o "Estudo Acompanhado", reunindo crianças, pais e encarregados de educação, voluntários externos, moradores da comissão de acompanhamento, técnicos de bairro e coordenação do programa: "o projecto continua a decorrer semanalmente, em novos moldes, a partir de uma plataforma digital, apesar de sentirmos ainda algumas lacunas e dificuldades na organização do mesmo", partilha, informando que quem quiser voluntariar-se para apoiar o estudo de crianças residentes nos bairros da Bela Vista pode continuar a fazê-lo através da página de Facebook do programa.

Festejou-se o 25 de Abril, o Dia da Criança e no âmbito do projecto "Saúde no Bairro" foi dado apoio aos moradores no pedido online de receituário médico e de outras necessidades bem como nas recomendações das medidas de protecção e prevenção da transmissão da doença Covid-19.

Também a formação "Produção Musical", do espaço "Nosso Bairro, Nossa Cidade" da Bela Vista, continuou a realizar-se em plataforma online.

O regresso à 'nova' normalidade

No dia 1 de Junho, foram retomadas as actividades presenciais nos cinco bairros da Bela Vista, mantendo as medidas de desconfinamento recomendadas pela Direcção-Geral da Saúde. Assim, na passada terça-feira, voltou a actividade física realizada no âmbito do programa municipal, com a habitual caminhada e uma aula de zumba, no Parque Verde da Bela Vista. A decisão foi tomada pela Comissão de Acompanhamento da Caminhada e pretende manter a actividade todas as terças e sextas-feiras de manhã.

Entretanto as reuniões presenciais começaram a ter lugar no exterior dos espaços NBNC de cada bairro, com a participação máxima de 10 moradores. As reuniões de prédio em todos os bairros de habitação pública municipal estão a decorrer com o devido distanciamento social, assim como as reuniões de interlocutores nos bairros do programa.

Marcada para este mês está ainda a reunião da Comissão Organizadora do 5º Encontro de Moradores e, depois sessões de esclarecimento sobre o uso de máscaras comunitárias para os moradores da Alameda das Palmeiras e das Manteigadas, no âmbito do projecto "Saúde no Bairro", seguem-se a Bela Vista, Forte da Bela Vista e Quinta de Santo António.

Adaptado a esta nova normalidade será também o festival "Mudar o Olhar", este ano realizado com transmissão em streaming nas redes sociais. O estúdio de som integrado no espaço Nosso Bairro, Nossa Cidade da Bela Vista estará a funcionar em pleno brevemente.

DR

As acções ao ar livre estão de volta, mas com a devida distância social

Rotary "Saúde no Bairro" distinguido com prémio

No dia 24, pelas 17h30, o projecto "Saúde no Bairro" recebe o prémio Rotary Empreendedorismo Social.

A cerimónia terá lugar nos Paços do Concelho e contará com a presença da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, e de Mara Duarte, Governadora do Distrito 1960 do Rotary Club de Portugal, que procederá também à entrega de material médico no âmbito do projecto "Saúde no Bairro".

RECONHECIMENTO

Socialistas aplaudem 50 anos de carreira do cantor Clemente

O cantor Clemente está a comemorar este ano cinquenta anos de carreira dedicada à música portuguesa. Nascido no bairro do Troino, em Setúbal, no dia 25 de Maio de 1955, a sua ligação em palco com a música começou com o grupo de baile "Os Pumas", que mais tarde adoptou o nome de "Antecipação".

Figura conhecida a nível nacional, Clemente é citado pelos deputados socialistas eleitos pelo distrito com um "voto de saudação e felicitação pelos 50 anos de carreira", e pelo "sucesso que tem conseguido junto do público".

No documento em que falam do cantor setubalense, os parlamentares lembram que o seu primeiro disco a solo foi lançado em 1973, e entre esse ano e 1979 editou anualmente um disco, geralmente com versões, incluindo a versão portuguesa das canções vencedoras do Festival da Eurovisão, tendo feito a primeira incursão pela música tradicional portuguesa em 1978 com "Cantigas Que o Povo Fez". Em 1980 obtém um dos seus maiores sucessos com "Vais Partir", alcançando Discos de Prata, Ouro e Platina.

Os sucessos seguiram-se com "Canção dos Teus Cabelos" e "Balada dos Caçadores", com que participou no Festival da Canção da Rádio Comercial.

Em 1983 edita um single com a canção "Amore Mio", recebendo novo Disco de Ouro, feito que renovaria mais vezes ao longo da década de 90.

No plano internacional, participa em 1984 no Golden Orpheus Festival, em Slanchev Briag (Bulgária), e no Yamaha Song Festival, em Tóquio, e no Festival Internacional de la canción y de la voz em Porto Rico, competindo em 1985 no Canzoneta Malteza, em Malta, e em 1989 (Turquia) e 1990 (Israel), no Festival do Mediterrâneo, onde recebe vários prémios, nomeadamente de interpretação.

Rotary oferece equipamentos de protecção individual

O Rotary Club de Setúbal (RCS) vai entregar ao Centro Hospitalar de S. Bernardo parte do Equipamento de Protecção Individual (EPI) destinado aos profissionais de saúde que continuam a combater o Covid 19. Trata-se de equipamento que foi adquirido pelo RCS, nomeadamente com o apoio da Rotary Foundation, através do subsídio para Calamidades. Esta primeira entrega será efectuada amanhã, pelas 15h00. No dia seguinte, pelas 10h00, será feita outra entrega de EPI, desta vez no Bairro da Bela Vista, no Edifício de Nossa Sra. da Paz, destinada aos profissionais da Cáritas que trabalham com populações de risco, relativamente ao vírus, desta vez com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa e das empresas Secil e Setemáquinas e de donativos de membros do RCS.

NEGÓCIOS APANHADOS PELA PANDEMIA

Unidade do Politécnico integra projecto para relançar pequenas empresas do sector do turismo

Equipa multidisciplinar de investigadores está a construir uma base de dados para identificar soluções

Humberto Lameiras

A Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), do Instituto Politécnico de Setúbal, faz parte da equipa que está a desenvolver um projecto de investigação na área dos negócios turísticos, cujos resultados vão ser incluídos numa base científica para o processo de recuperação económica pós-pandemia das micro e pequenas empresas do sector.

Trata-se do projecto RE.COV.ER-Recuperação dos Negócios Turísticos pós-Covid, liderado pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), que se inscreve no trabalho desenvolvido pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo e conta com o apoio institucional do Turismo de Portugal.

O RE.COV.ER propõe-se realizar um levantamento exaustivo da situação destas empresas, nomeadamente em termos de mercado, laborais e económico-financeiros, através de um estudo longitudinal, que decorrerá ao longo de 12 meses, com relatórios intermédios.

É uma "investigação empírica, desenhada especificamente para estudar a situação que vivem os micro e pequenos negócios turísticos em Portugal", explica o IPS em nota informativa, onde refere a proposta dos investigadores de "identificar áreas de intervenção prioritária das políticas vocacionadas para estas empresas e para a gestão dos destinos turísticos".

Este trabalho tem por entendimento que o turismo está entre as actividades económicas mais afectadas pela Covid-19 em Portugal, que fragilizou em particular as empresas de pequena dimensão e o emprego associado.

Investigação estuda crise dos micro e pequenos negócios

Assim sendo, a missão é "identificar características e práticas de mitigação que as distinguem quanto à capacidade de recuperação pós-Covid e providenciar evidência científica necessária para desenhar medidas de gestão e políticas adequadas", refere a equipa de investigadores, de que fazem parte os docentes Maria de Lurdes Calisto e Jorge Umbelino, da ESHTE, e Teresa Costa, da ESCE/IPS.

Estimam os investigadores que, actualmente, as empresas de dimensão familiar, ligadas ao sector do turismo, em dificuldades e com problemas para recuperarem economicamente, sejam em número superior a 36 000, isto considerando apenas as unidades de alojamento e restauração, agências de viagem, operadores turísticos, e serviços de animação turística e de rent-a-car.

PUBLICIDADE

A CASA DOS COLCHÕES
CAMPANHA 1 A 30 JUNHO
Colmol Essenzia relax molaflex pikolin colreis Mindol BL

50% DESCONTO
TAO MEMOSENSE
molaflex
OFERTA
2 ALMOFADAS MASH + PROTECTOR COLCHÃO

50% DESCONTO
HATHA
molaflex
OFERTA
2 ALMOFADAS MASH + PROTECTOR COLCHÃO

50% DESCONTO
STARK
Essenzia
2 ALMOFADAS MASH

Rua D. Luís Furtado de Albuquerque, nº 2 F LAVRADIO - BARREIRO - Junto nova Piscina Municipal do Lavradio
Tel. 936 355 770 - email casadscolchoes@gmail.com - www.acasadoscolchoes.pt

Barreiro

BREVES

MACHADA
Parque de merendas reabre

Na sequência da declaração de alerta municipal e da activação do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil, o presidente da Câmara do Barreiro decidiu renovar, uma vez mais, esta medida. Durante a reunião pública, Frederico Rosa anunciou também a reabertura do parque de merendas da Mata da Machada e do Parque da Cidade. E decidiu "permitir a reabertura dos polidesportivos ao ar livre".

CIDADE
Intervenções em espaços desportivos

A Câmara do Barreiro deu início a duas intervenções em instalações desportivas municipais, nomeadamente, no Módulo de Atletismo, com a colocação de uma caixa de areia para a zona de lançamento do peso. Também na Cidade Sol está a avançar a reparação, pintura e acabamento do piso da nave no Pavilhão Municipal Luís de Carvalho.

FABRIL
Assembleia-Geral no próximo dia 27

O Grupo Desportivo Fabril reúne no próximo dia 27, a partir das 21h00, no Pavilhão Vítor Domingos, para realizar uma Assembleia-Geral Ordinária onde será apresentado, discutido e votado o relatório de contas relativo a 2019 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

POPULAÇÃO APLAUDE CORPORAÇÕES
Dia Municipal do Bombeiro assinalado com desfile de viaturas

Autarca barreirense elogia profissionais durante combate à pandemia Covid-19

Luís Geirinhas

Em conjunto com as duas corporações do concelho, a Câmara do Barreiro assinalou durante a manhã do último sábado o Dia Municipal do Bombeiro, comemorado este ano de uma forma diferente devido à pandemia Covid-19, com um desfile de meios motorizados dos Soldados da Paz, que passou por todas as freguesias do território num "momento especial de homenagem e agradecimento" daquelas forças de socorro.

Perante centenas de munícipes e acompanhadas pelo presidente do município, Frederico Rosa, as viaturas do Corpo de Salvação Pública dos Bombeiros Voluntários do Barreiro e dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, percorreram as avenidas e ruas centrais daquela comunidade. Na rua ou a partir da janela, os barreirenses aplaudiram as forças que tiveram nos últimos meses, um papel essencial no combate ao novo coronavírus. O autarca barreirense defendeu que este foi um momento marcado por "duas palavras que fazem mais sentido que nunca: orgulho, por toda a missão que levam a cabo, e respeito que todos devemos ter", num sentimento que é "partilhado por toda a cidade".

O presidente sublinhou, em mensagem à população, que as comemorações deste ano têm um significado bastante "especial", porque é assinalado "num momento de pandemia onde todos os dias os bombeiros têm feito a diferença, quer pelo trabalho que desenvolvem no socorro pré-hospitalar, este ano acrescido de mais uma dificuldade e obstáculos, em que souberam dizer presente em prol da nossa cidade".

Os bombeiros destacam o "rigor" colocado nos procedimentos que ainda se encontram em curso, reconhecendo o papel quer destes profissionais, quer das famílias que souberam respeitar um longo período de confinamento e, em alguns casos, isolados de alguns dos seus parentes. "Nesta fase, conseguimos ultrapassar todos os problemas em situações complicadas que tivemos e, por isso mesmo, podem contar connosco até sempre", defendeu o comandante Acácio Coelho, tendo referido aos seus bombeiros para "que mantenham a sua concentração", assim como "o grau de profissionalismo que têm mantido, para que consigamos atingir este fim", disse.

DR

Frederico Rosa elogiou actuação dos bombeiros no combate à Covid-19

Homenagem Cortejo percorreu o concelho desde a Miguel Bombarda ao Vale de Zebro

O desfile partiu da Rua Miguel Bombarda e prosseguiu pela Avenida Alfredo da Silva e Rua Miguel Pais, tendo se dirigido mais tarde para a Avenida da Escola Fuzileiros Navais, estradas de Coina e Municipal 510. As viaturas desfilaram ainda, entre outros pontos do concelho, pela Avenida Bento Gonçalves e pela Rua da CUF, pela Rua da Amizade e Avenida Joaquim José Fernandes, no Lavradio.

Centro da cidade

REQUALIFICAÇÃO
Obras do "Corredor Verde" interrompem trânsito

As obras de requalificação realizadas no Barreiro, no âmbito da criação do "Corredor Verde", entre a zona do Parque Catarina Eufémia e o Largo do Moinho Pequeno, situado junto ao rio Tejo, continuam a avançar com a criação de vários condicionamentos ao trânsito na Rua Instituto dos Ferroviários e Rua Heliodoro Salgado, estando o trânsito interrompido desde 25 de Maio na Rua General Norton de Matos.

Resultante da aprovação da candidatura daquele município ao Aviso do Fundo Ambiental "Adaptação às Alterações Climáticas – Recursos Hídricos", a obra que está a decorrer conduziu nos últimos dias à interrupção da circulação automóvel naquela área central da cidade, com saída na Rua Miguel Pais. Recorde-se que, desde Março passado, a Avenida Henrique Galvão passou a contemplar um só sentido de trânsito, que proporcionou a criação de mais estacionamento numa "zona crítica" da cidade.

Prevista está ainda a anulação temporária dos lugares de estacionamento existentes na Rua do Instituto dos Ferroviários, que continua a ter a circulação de veículos garantida, bem como os lugares reservados a cargas e descargas. A empreitada, com um valor superior a 320 mil euros, vai estender-se até ao próximo mês de Setembro.

Segundo a autarquia barreirense, a zona vai passar a constituir-se como estrada sem saída e irá contemplar dois sentidos de circulação rodoviária, com a anulação do estacionamento longitudinal e subsequente inversão de marcha na bolsa de estacionamento.

Denominada de "Corredor Verde", a intervenção tem como objectivo criar "mais arborização, sombreamento, estacionamento", para além de corredores de ventilação, bem como a requalificação daquele eixo urbano do concelho. **L.G**

Autarquia quer abrir Escola Básica n.º 3 no ano lectivo 2021/2022

A empreitada de "Ampliação da Escola Básica e Jardim de Infância n.º 3 do Barreiro", na Verderena, estará concluída até ao início do novo ano lectivo. "No seguimento da revogação do contrato entre o município e a empresa responsável pela empreitada de ampliação deste estabelecimento, devido ao incumprimento de clausulas estipuladas no Caderno de Encargos", a autarquia informa que colocou no terreno "as acções necessárias para sanar as deficiências no projeto" e deste modo concluir a obra.

Deste modo foi aprovada a proposta para a abertura de Concurso Público, com vista à "Conclusão da Empreitada da ampliação da Escola EB1+ n. 3 do Barreiro", com o preço base de 2 milhões e 800 mil euros e um prazo para a execução da obra de 180 dias.

CENTROS COMERCIAIS

Forum Barreiro e B Planet reabrem com reforço das medidas de segurança

Regresso dos visitantes às salas de cinema previsto para esta quinta-feira

Luís Geirinhas

DR

O Forum Barreiro tem todas as lojas a funcionar desde segunda-feira e tem registado maior afluência

Apesar do Forum Barreiro nunca ter encerrado portas na sequência da pandemia Covid-19, desde a última segunda-feira, com a abertura de todos os espaços, o centro comercial registou "uma maior procura, em especial, junto das lojas de retalho", que eram as que estavam encerradas, neste âmbito, na região de Lisboa e Vale do Tejo.

Neste momento e de acordo com informações prestadas a O SETUBALENSE, o centro "tem todas as lojas em funcionamento" e a reabertura das salas da Castello Lopes Cinemas está agendada para esta quinta-feira, com a aplicação de medidas de segurança, como o reforço da limpeza e desinfecção de todas as áreas e superfícies.

"Não tivemos um 'boom', mas registámos uma afluência e uma maior procura nestes dias desde que reabrimos o centro na totalidade que, no entanto, não provocaram enchentes", adiantou Carina Martins, do Gabinete de Comunicação do Forum Barreiro. Ainda assim, foram muitos os clientes que regressaram àquela zona comercial. "Cheguei a vir à farmácia e ao supermercado, que estavam de portas abertas, mas já tinha algumas saudades de vir aqui, simplesmente, para poder passear e visitar algumas lojas de roupa e sapatos, acompanhada da minha neta", afirmou Célia Andrade, uma das primeiras visitantes.

"O facto deste centro possuir várias áreas ao ar livre, convida mais rapidamente as pessoas a virem beber um café e aproveitarem para resolver outras questões que é o meu caso", sublinhou outro cliente, que há muito esperava pela oportunidade para resolver situações que se prendem com a área das operadoras de telecomunicações, numa das lojas ali situadas, mesmo com algumas filas junto à entrada das mesmas.

Para Cândida Silva, o regresso dos lojistas proporciona agora mais opções para quem precisa de comprar algo que há muito era desejado. "Percebemos que há segurança, setas distribuídas pelo chão para nos alertar para o distanciamento social e muitos cuidados com a higiene, o que nos faz sentir mais seguros", destacou.

Se o espaço já se encontrava aberto anteriormente, com o funcionamento de alguns serviços, a partir desta semana e com a reabertura das maiores lojas, foram várias as pessoas que passaram por aquela unidade comercial para "matar saudades" e sentar-se na esplanada "para beber café".

Exemplo disso foi o cliente Pedro Farinha, que havia visitado o Espaço Mobilidade para adquirir títulos de transporte e poder frequentar os transportes públicos. "Esperemos que tudo corra da melhor forma e que em breve, todos possam olhar para esta pandemia sem saudades", frisou ainda um dos utilizadores da academia de fitness situada no segundo piso daquele centro, que desde o início de Maio informou os seus clientes do uso obrigatório de máscaras, quer no interior do espaço, como em todas as lojas. "Precisava de praticar exercício físico numa zona com os equipamentos ideais para isso e acabei por rever algumas pessoas que já não via há muito tempo", acrescentou.

B Planet quer regresso marcado por "máxima tranquilidade"

Já o B Planet, gerido pela Multi Portugal, também situado neste concelho, voltou a abrir portas na sua totalidade e, a juntar-se ao Retail Park, que se encontrava em pleno funcionamento desde há duas semanas, reabriu esta semana o centro comercial, fazendo "com que este complexo esteja 100 por cento preparado para receber, em segurança, os seus visitantes de sempre".

Naquele que é um regresso gradual à normalidade, o centro tem vindo a implementar as medidas de higiene e segurança, recomendadas pela Direcção-Geral de Saúde, com vista ao seu pleno funcionamento. Desta forma, o objectivo do B Planet é que "não só os visitantes, mas também lojistas, colaboradores e equipa interna se sintam protegidos e que, com a máxima tranquilidade, possam retomar em pleno a sua actividade e experiência de compras".

"Trabalhámos diariamente, ao longo do último mês, para que este reencontro aconteça na máxima segurança, na expectativa de renovar a confiança dos nossos visitantes de sempre", reforça a este propósito a direcção do centro comercial.

TCB

PS visita oficinas e analisa mudanças geradas pela Covid-19

Integrado no périplo realizado esta segunda-feira pelos concelhos de Almada, Barreiro, Montijo e Alcochete, os deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito de Setúbal, visitaram as instalações dos Transportes Colectivos do Barreiro (TCB) para se inteirarem do "importante papel" que esta empresa municipal está a "desempenhar na região e as mudanças que têm sido feitas na sua operação", decorrentes da situação causada pela pandemia Covid-19.

A passagem pelas oficinas dos TCB, realizada no âmbito das visitas regulares que os parlamentares efectuam pelo distrito, decorreu no contexto do lançamento do Programa de Estabilização Económica e Social apresentado recentemente pelo Governo, que "procura apoiar uma retoma sustentada da actividade económica e social do país".

O encontro, acompanhado pelo presidente do executivo socialista da Câmara Municipal do Barreiro, Frederico Rosa, contou ainda com a presença do deputado André Pinotes Batista, actual presidente daquela Assembleia Municipal, entre outros, numa comitiva que incluiu também, durante a manhã, uma visita ao concelho de Almada.

DR

Barreiro

ENTREVISTA CARLOS DE MATOS CEO DA SAINT-GERMAIN

Quinta do Braamcamp estará concluída em 2025 com "um toque de Veneza"

Empresário afirma estar disponível para o diálogo com quem se opõe ao projecto para encontrar as melhores soluções ambientais

Ana Martins Ventura

Destronou a arquitectura icónica de Santiago Calatrava na corrida à requalificação da Quinta do Braamcamp e tem a certeza de que a harmonia do seu projecto urbanístico, com o ambiente envolvente, foi a "marca decisiva" para o júri do concurso público. Carlos de Matos estima que a obra deverá estar concluída em 2025 e trará "um toque de Veneza" ao Barreiro, se os contactos com empresas de pequenas embarcações correrem como espera, para estabelecer um serviço de taxiboat entre o Barreiro, Lisboa e Montijo.

O CEO da Saint-Germain não teme os desafios que a Braamcamp trará, com uma providência cautelar interposta pela "Plataforma Cidadã Braamcamp é de Todos" a correr no Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada. Está aberto ao diálogo com os munícipes que se continuam a opor ao projecto e acredita que conseguirá concluir uma obra "que respeite a vontade de todos e especialmente o terreno privilegiado da Braamcamp", onde nascerá o que considera ser "um projecto único no país" e a futura casa de pelo menos 500 novas árvores que estão previstas plantar.

O que levou a Saint-Germain a interessar-se pela Quinta do Braamcamp?

O potencial é singular. Hoje a Braamcamp é praticamente uma ilha abandonada num concelho que esteve esquecido durante os últimos 50 anos. Mas, na minha mente, vejo a quinta renascer com mais 80% da sua área ajardinada e os prédios certos.

DR

Uma construção que não entra em confronto com a paisagem, num projecto que queremos que sirva o bem comum. E muito importante, o Barreiro terá uma unidade hoteleira, porque é impensável uma cidade com este potencial, às portas de Lisboa, não ter um hotel. Depois há outros pormenores como a recuperação do moinho, que terá um ponto de restauração.

São exigências do caderno de encargos, que a Câmara também tem vindo a destacar. Haverá outros planos por revelar?

Também contactamos empresas de embarcações pequenas, para fazer a ligação estilo taxiboat, entre Barreiro e Lisboa, ou com o Montijo, onde ficará o novo aeroporto. Algo muito semelhante ao que se faz em Veneza [Itália].

O objectivo é aproveitar ao máximo o potencial náutico, num concelho que esteve de costas voltadas para o Tejo.

O novo aeroporto do Montijo foi um dos motivos para aposta na Braamcamp?

Não. Ainda não sabíamos que o aeroporto seria mesmo decidido no Montijo quando fizemos o primeiro contacto com a Câmara. A ideia deste projecto já vem de 2018, quando tomamos conhecimento do projecto de requalificação, que a estava a ser pensado pelo actual executivo.

Tenho a certeza de que o projecto viverá independentemente de existir ou não aeroporto.

Não receou que Calatrava o detivesse?

Agora já não pode. Mantemos uma relação empresarial boa e depois de sermos anunciados vencedores Calatrava contactou-nos para parabenizar e propor a execução do projecto arquitectónico em parceria. Mas, consideramos que os estilos não se iriam adaptar.

Temos de avaliar a visão de quem planeia um projecto e a sua execução e a visão de um arquitecto, assim como o valor justo daquilo que as pessoas vão comprar.

Com a marca Calatrava talvez isso não fosse possível. É uma empresa dedicada a obras de elevado valor e tem uma arquitectura em altura, de linhas futuristas, que não se adequaria ao local.

Fala em "valor justo", a partir de quanto se poderá habitar na Braamcamp?

Por um terço dos valores que se praticam em Lisboa, a cerca 2 800 euros por metro quadrado.

Como correu o desafio de respeitar o caderno de encargos?

Muito exigente, especialmente no equilíbrio entre construção e ambiente.

Para garantir que todos os pontos fossem cumpridos tivemos um profissional unicamente dedicado ao projecto, durante dois meses. Depois, a exigência maior: entregar à Câmara 80% do território requalificado, o que vai custar mais do que o valor que demos pelo terreno.

Mas valeu a pena. Será um projecto único no país. Para além da arquitectura sustentável, nos activos ambientais está comtemplado plantar 500 árvores.

As exigências ambientais continuam a ser o grande ponto de contestação da "Plataforma Cidadã Braamcamp é de Todos".

Essa foi a prioridade. Respeitar as prorrogativas ambientais. Agora a visão de que "a Braamcamp é de todos" e o mesmo que dizer que "Portugal é de todos". Não tememos a posição dos munícipes, nem a burocracia e a espera que a providência cautelar exigirá.

Estamos disponíveis para o diálogo com aqueles que contestam o projecto. A partir desse diálogo podem surgir novas ideias para situações ambientais que não estejamos a prever e que ajudem a construir um projecto apreciado por todos os barreirenses.

Queremos fazer história aí mesmo: na construção harmonizada com o ambiente envolvente.

E na economia local quais serão os primeiros impactos?

Num primeiro momento a criação

Paixão

"Hoje construo a arquitectura de que gosto"

Carlos de Matos começou a trabalhar como empreiteiro em 1983, depois de emigrar para a França. "Queria ser arquitecto, mas a vida não o permitiu porque foi preciso começar a trabalhar e parar de estudar. Hoje construo a arquitectura de que gosto", revela o empresário. A Saint-Germain nasceu em 1996, com sede em Paris e, hoje, a zona onde a empresa desenvolve projectos com mais frequência fica próxima à Disneyland.
O Paris-Asia Business Center é um exemplo das "grandes apostas" da empresa. Com este projecto Carlos de Matos queria "interligar todas as empresas do mundo", num cluster. A primeira fase já está concluída com a construção de 400 blocos, num projecto que tem o valor global de 850 milhões de euros.
Depois de mais de 30 anos no sector da construção civil afirma que faz o que gosta e por isso com 68 anos, "a vontade de trabalhar e inovar continua forte".

de cerca de 300 postos de trabalho, entre directos e indirectos, durante a construção da nova Quinta do Braamcamp.
Depois, a concretização do todo implicará a participação de pelos menos 25 empresas, para prestação de serviços especializados e fornecimento de materiais.
Quando teremos a Quinta do Braamcamp totalmente recuperada?
A providência cautelar a decorrer não me impede de começar a dar os primeiros passos. Estimo que para um projecto desta dimensão precisamos de cinco anos para ter tudo concluído.

PUBLICIDADE

Fique em casa

Tudo o que precisa perto de si...
Apoie o comércio local

D. TERESA
PARAPSICÓLOGA - MÉDIA
Trata de problemas: Espirituais, Curas, Invejas, Bruxedos, Saúde, Amor, Justiça
40 Anos de Experiência em Portugal
Telf: 211 566 838 / 920 194 790 / 914 544 601

Enfermeiro Raul Santos
Presta serviços ao Domicilio
Apoio a acamados, pensos, injeções, tratamentos, revitalização de sistema imunitário e outros serviços.
Telm: 91 229 10 04

O SEU ESTABELECIMENTO ESTÁ ABERTO
ANÚNCIE AQUI - 265 520 716

O SEGREDO DAS CARTAS

TARÓLOGO e ASTRÓLOGO FRANCISCO GUERREIRO
Resolva todos os seus problemas sentimentais, profissionais, financeiros e de saúde, marcando uma consulta pelo número 96 377 05 04. Após a 1.ª consulta efectua tratamentos espirituais. Consultório: Rua Serpa Pinto n.º 127 - 3.º Esq. - Montijo
E-mail:francisco_astrologo@hotmail.com

CARNEIRO 21.03 a 20.04
No plano amoroso – não rejeite a possibilidade de se envolver um novo relacionamento. Poderá ser surpreendido, muito favoravelmente, com as atitudes e gestos de alguém que entrou há pouco na sua vida. No plano profissional – poderá entrar numa nova fase profissional, comece a pensar em novos projetos ou novas aplicações financeiras. **Carta da semana** – O SOL – semana muito luminosa e feliz para Peixes. Vai sentir-se com muita vontade de viver a vida e demonstrar a força das suas emoções e sentimentos.

TOURO 21.04 a 21.05
No plano amoroso, sente-se muito apaixonado e tem receio de mostrar os seus sentimentos. No plano profissional, terá algumas propostas, mas não se iluda com as mais vantajosas. **Carta da Semana** – A Lua, esta carta mostra que você estará sensível e um pouco frágil, mas ao mesmo tempo estará com um grande poder de análise.

GÉMEOS 22.05 a 21.06
No plano amoroso – poderá travar novos conhecimentos, embora deva amadurecer bem as ideias antes de lançar num novo romance. Poderá ter de enfrentar oposições familiares para poder levar em frente uma relação. No plano profissional – deve manter a calma em todas as circunstâncias, até porque esta semana tudo está ao seu alcance. **Carta da semana** – O CARRO – a conjuntura anuncia progressos.

CARANGUEJO 22.06 a 22.07
No plano amoroso – possibilidade de os seus sentimentos serem completamente renovados. Numa situação inesperada ou mesmo sem estar disponível pode sentir novas emoções. No plano profissional – se estiver envolvido em atos de representação ou de cariz público, sair-se-á muito bem. **Carta da semana** – O AMOROSO – esta carta define uma semana intensa em que todos os comportamentos estão marcados pela paixão.

LEÃO 23.07 a 23.08
No plano amoroso – não aceite opiniões ou que se metam demasiado na sua vida, o seu coração é o seu melhor amigo e só poderá arrepender-se do que não fizer. No plano profissional – todos os negócios ou investimentos em que se envolver, desde que estruturados e calculados darão bons resultados. **Carta da semana** – O IMPERADOR – está muito lúcido, objetivo e eficaz marcando pontos em todas as situações que se envolver.

VIRGEM 24.08 a 23.09
No plano amoroso – não permita que o orgulho atrapalhe ou ponha em causa em relação. No plano profissional – alguns colaboradores podem interferir ou pôr em causa as suas opiniões, mas é aconselhável que não baixe os braços e faça persistir as suas ideias. **Carta da semana** – A FORÇA – fomenta novas ideias confere rapidez de raciocínio e força de vontade não permitindo que se instalem na sua vida indecisões ou qualquer tipo de medo.

BALANÇA 24.09 a 23.10
No plano amoroso – é uma semana adequada a que faça alterações na sua forma de vida; pode iniciar uma fase mais límpida e intensa. No plano profissional – algumas situações podem assumir contornos que não esperava e perante os quais terá de tomar uma posição. **Carta da semana** – A MORTE – é uma carta forte que permite conduzir a sua vida de forma objetiva e eficaz. Fim de uma etapa e inicio de uma nova etapa próspera.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
No plano amoroso – não entregue o seu amora quem não o merece, corre o risco de decepções. Nem todas as promessas serão cumpridas esta semana. No plano profissional – dê atenção a um negócio ou a um projeto que pode esconder problemas, procure novos apoios. **Carta da semana** – A LUA – a conjuntura leva-o para o mundo dos sonhos em que é difícil ser racional, tente manter-se lúcido para não ser enganado.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
No plano amoroso, relações são correspondidas e regidas por si e pelos seus interesses. Controle o seu feitio pois numa relação toma decisões a dois. No plano profissional, mostre-se mais activo e mais empenhado com trabalhos que lhe são solicitados. **Carta da Semana** – O Mundo, esta carta mostra que as conquistas e os seus êxitos estão ao seu alcance, basta que consiga reunir todas as suas potencialidades para atingir os seus fins.

CAPRICÓRNIO 21.12 a 20.01
No plano amoroso – escute o que lhe dita o coração sempre que tomar uma decisão ou fizer uma escolha sentimental; todos os gestos deverão ser fruto de reflexão solitária e amadurecida. No plano profissional – está perfeitamente apto a atuar em proveito próprio e fazer bom uso das suas habilitações e conhecimentos. **Carta da semana** – A PAPISA – a semana promete ser muito importante.

AQUÁRIO 21.01 a 19.02
No plano amoroso, poderá estar a passar uma fase conflituosa, que se deve á indefinição de sentimentos, clarifique-os. No plano profissional, os trabalhos que tem em curso irão sofrer alguns atrasos, devido á falta de recursos. **Carta da Semana** – O Eremita, esta carta mostra que deve agir com rigor e cuidado em todas as situações.

PEIXES 20.02 a 20.03
No plano amoroso – momento propicio á evolução sentimental; conseguirá compreender alguns gestos e lidar melhor com os afetos. No plano profissional – vida financeira sujeita a flutuações que merecerão medidas adequadas em cima dos acontecimentos. **Carta da semana** – O JULGAMENTO – traz uma semana marcante pródiga em acontecimentos importantes que lhe possibilitarão análises e iniciativas fundamentadas.

500 PALAVRAS

João Reis Ribeiro

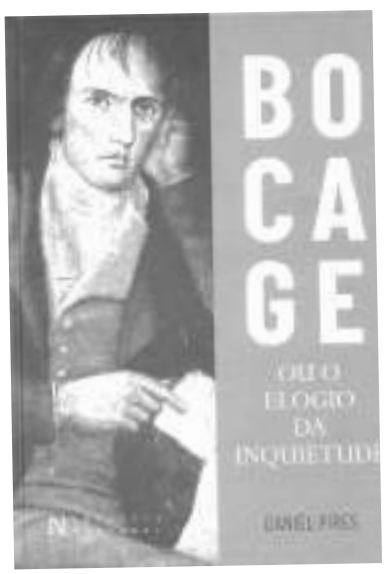
Bocage biografado por Daniel Pires

Entre os acontecimentos culturais ligados a Setúbal em 2020 ficará, sem dúvida, a edição da obra "Bocage ou o Elogio da Inquietude", assinada por Daniel Pires (Lisboa: Imprensa Nacional), que, apesar de ter o ano passado como data de publicação, só surgiu para o público recentemente, em Maio.

Ao longo de vinte capítulos, entra o leitor nos meandros da vida do mais conhecido poeta setubalense, Bocage (1765-1805), que, no mundo das academias setecentistas, ficou conhecido por Elmano Sadino (conjugando o anagrama do seu primeiro nome, Manuel, e a referência toponímica à sua origem). Esse percurso nem sempre foi de reconstrução fácil, avisando Daniel Pires, em várias ocasiões, ser necessário "recorrer ao campo das hipóteses" para acompanhar o poeta em diversas épocas da sua vida, devido à falta de documentos ou à ausência de referências. Contudo, nesses momentos, o biógrafo informa o leitor sobre a explicação hipotética, avançando com elementos que sustentam a sua interpretação, tornando-se, assim, autor e leitor cúmplices nesta visitação a Bocage e ao seu tempo.

Apesar de o adjectivo gentílico ter sido integrado pelo poeta no seu nome da academia, as referências a Setúbal são escassas na obra bocagiana, parecendo que levou à letra o seu verso "Eu me ausento de ti, meu pátrio Sado" com que abre um soneto, publicado no primeiro tomo das "Rimas", em 1791. Informa Daniel Pires que, a partir do momento em que, em 1783, foi transferido para a Academia dos Guardas-Marinhas, "a sua partida de Setúbal foi quase definitiva", pois "só terá estado na sua terra natal em 1790, na sequência do seu regresso do Oriente, e, em 1802, quando o pai faleceu." As causas deste afastamento poderão ser várias, mas não serão estranhas a tal "inquietude" que caracterizou a sua vida, o facto de o pai ter caído em desgraça por um crime não provado e, sobretudo, o desgosto amoroso resultante do casamento de seu irmão com a jovem que o vate amava (Gertrúria, nas referências poéticas, filha do governador do Outão).

> **Tratando-se de uma obra de leitura acessível, fortemente alicerçada na investigação bom seria que constituísse um alerta para que Bocage reocupasse o lugar que merece no ensino secundário**



Da experiência do poeta no seu percurso de quarenta anos salvou-se a escrita, que lhe trouxe o reconhecimento, ainda sentido em vida: "no início do século XIX, Bocage usufruía de um estatuto literário elevado", testado nas republicações e no valor que os contemporâneos lhe atribuíram - "o estilo genuíno, a autenticidade, o apuro formal, a capacidade de improvisação e a forma peculiar como dizia os poemas despertavam inequívoca admiração". Bem interessante é a incursão que o biógrafo faz pela vida editorial do tempo do poeta, assim como pelo historial das edições sucessivas dos poemas de um autor que, apesar do valor que lhe era atribuído, terminou, "para cúmulo, sem túmulo" (título do derradeiro capítulo da obra, algo prenunciador de outros nem sempre simpáticos tratos).

O ritmo das ideias, das viagens, das contendas, dos desgostos, das descrenças, das polémicas, da miséria, da prisão e da falta de saúde, e a qualidade literária sempre acompanharam Bocage, apresentando Daniel Pires contextualizações sobre cada um dos tempos ou cada um dos problemas que enformaram o percurso do poeta (ambientes, regras, costumes, hábitos, em Portugal, no Brasil ou no Oriente) com uma eficácia informativa e uma abrangência plural que guiam o leitor, aliando ainda alguns textos bocagianos a certos momentos biográficos, sem que esta colagem se sobreponha ao reconhecimento literário dos mesmos.

Tratando-se de uma obra de leitura acessível, fortemente alicerçada na investigação (muitos documentos são divulgados pela primeira vez), bom seria que ela constituísse também um alerta para que Bocage reocupasse o lugar que merece nos estudos de literatura e cultura portuguesa do ensino secundário, mesmo por uma questão de cidadania!

Professor

PUBLICIDADE

Funerária Armindo
SETÚBAL
contactos: 800 217 217 / 265 523 515 / www.funeraria-armindo.com

EDGAR MATOS SANTANA

(1939 – 2020)

Participação e Agradecimento

A funerária Armindo lamenta informar o falecimento de Edgar Matos Santana. A família vem por esta via agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral ou que, de qualquer outra forma, manifestaram as suas condolências.

MARIA HELENA FERNANDES BATISTA

(1940 – 2020)

Participação e Agradecimento

A funerária Armindo lamenta informar o falecimento de Maria Helena Fernandes Batista. A família vem por esta via agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral ou que, de qualquer outra forma, manifestaram as suas condolências.

JOÃO CARLOS DE MATOS GARCIA

(1949 – 2020)

Participação e Agradecimento

A funerária Armindo lamenta informar o falecimento de João Carlos de Matos Garcia. A família vem por esta via agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral ou que, de qualquer outra forma, manifestaram as suas condolências.

ANTÓNIO VIEIRA MORGADO DAS NEVES

(1930 – 2020)

Participação e Agradecimento

A funerária Armindo lamenta informar o falecimento de António Vieira Morgado das Neves. A família vem por esta via agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral ou que, de qualquer outra forma, manifestaram as suas condolências.

Funeraria Armindo Funeraria Armindo

Funeraria Armindo Funeraria Armindo

Funerária Albanova
BARREIRO
contactos: 212 073 458 / 967 122 002 / www.funerariaivorodrigues.pt

Bloco Clínico

precilab

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DRA. MARIA FILOMENA LOPES PERDIGÃO
DR. ALFREDO PERDIGÃO

Horário 2ª a 6ª-feira: 08.00/12.30 - 14/18.00h
Sábado: 09.00/12.00h
Rua Jorge de Sousa, 8 | 2900-428 Setúbal
www.precilab.pt | tel. 265 529 400/1
telm.: 910 959 933 | Fax: 265 529 408

Classificados

Associação Idade de Ouro (Lar em Palmela)
Temos vagas.
Assistência - Médica e Enfermagem.
Contact. 917417583

Classificados

Precisa-se (M/F)
Para serviços de limpeza, email
campingvasco.gama2@gmail.com
Tel - 212362361

Vendo mobilia de quarto de casal, sala e casa de jantar.
Setúbal 265 230 160
apenas da parte da manhã

Precisa-se M/F
Pasteleiro com experiência
Tempo inteiro
Baixa da Banheira
Telm: 966826750

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da AMPM para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 27 de Junho, pelas 14-30 horas, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense, na Rua Miguel Bombarda nº. 64-C, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto nº. 1- Aprovação da acta nº. 25 da Assembleia Geral Ordinária de 29 de Setembro de 2019.
Ponto nº. 2 – Discussão e aprovação do Relatório e Contas 2019.
Ponto nº. 3 – Informações diversas

Se, na hora marcada não estiver presente um mínimo de 50% dos associados, a reunião realizar-se-á 30 minutos mais tarde com os sócios presentes.

A presença de todos é essencial. Não falte!

Barreiro, 12 de Junho de 2020
A Presidente da Assembleia Geral
Sofia Amaro Martins

Em virtude dos tempos de excepção que atravessamos, o acesso à Assembleia deve ser efectuado de máscara, bem como a permanência na mesma. Serão levadas a cabo todas as recomendações da DGS para reuniões em Assembleias Gerais.

S
ANUNCIE NO SEU DIÁRIO DA REGIÃO

AGÊNCIA FUNERÁRIA COSTA
OS PREÇOS MAIS ECONÓMICOS
Facilidades de pagamento com entrega direta de documentos na Segurança Social em Lisboa
SERVIÇO PERMANENTE - TELEFONE 265 523 496

Região

DR

Arquivo Municipal de Santiago do Cacém reabriu ontem, enquanto bibliotecas abrem dia 25 de Junho

REGRESSO À NORMALIDADE

Diversos serviços presenciais reabrem portas esta semana por todo o distrito de Setúbal

Encerrados desde Março, espaços abrem de acordo com orientações da Direcção-Geral da Saúde

Maria Carolina Coelho

Depois de quase três meses encerrados devido à propagação da Covid-19, diversos serviços presenciais ao longo de todo o distrito estão agora a reabrir portas, seguindo as orientações da Direcção-Geral da Saúde.

No município de Sines, o Centro de Artes reabriu ao público ontem, estando aberto entre "as 10h00 e as 18h00 nos dias úteis e as 10h00 e as 17h00 ao sábado", no qual "estão disponíveis a recepção, o balcão de atendimento da biblioteca para requisição e entrega de livros e 3 computadores para utilização". "O funcionamento destas valências é acompanhado por regras de higienização, garantindo-se a segurança dos utentes e dos funcionários", revela a Câmara Municipal de Sines em comunicado.

Em Santiago do Cacém, diversos serviços municipais estão agora a regressar à normalidade, como aconteceu com o Arquivo Municipal, que reabriu ontem, estando a funcionar "de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 16h00, com lotação máxima de dois visitantes em simultâneo", afirma a autarquia, reforçando que "o atendimento presencial é feito por agendamento e serão fornecidas luvas para a realização da consulta". Também o Auditório Municipal António Cainho voltou a abrir ontem com a sua "primeira sessão de cinema a realizar-se no dia 19 de junho". A reabertura das bibliotecas municipais, por sua vez, está agendada "para 25 de Junho", continuando a funcionar, até à data, com o "serviço take-away entre as 10h30 e as 15h30".

Campos de ténis reabrem em Alcácer do Sal

Por sua vez, em Alcácer do Sal, voltaram esta segunda-feira a estar disponíveis para a população "os campos de ténis do parque desportivo municipal e a pista localizada no estádio municipal". As instalações, que estiveram encerradas desde "dia 13 de Março, funcionam "por agora de segunda a sexta-feira", refere a autarquia em nota. Para a utilização dos espaços, a população "deve utilizar máscara, aquando da sua entrada e saída", assim como "deverá desinfectar as mãos". Deve, ainda, "efectuar a reserva e cumprir a lotação" estipulada, estando a utilização dos espaços limitada "à duração máxima de treino de 55 minutos". Como medida de segurança, foi "impedido o acesso aos balneários e a utilização dos bebedouros existentes no parque desportivo".

Nos campos de ténis, o município reforça que "não devem estar mais de 2 jogadores no mesmo lado", estando impedida "a partilha de materiais e equipamentos". Por sua vez, na pista existente no estádio municipal, "o número máximo de utilizadores é de cinco", no qual "deverão manter-se no lado da pista que escolherem e não correr lado a lado".

BREVES

SANTIAGO CACÉM

Fornecimento de água interrompido

Santiago do Cacém tem esta semana em execução duas intervenções na rede de abastecimento de água. Assim, o seu fornecimento "nas ruas da Parreira e Teófilo Braga", no Cercal do Alentejo, vai estar interrompido hoje, enquanto na sexta-feira de manhã a água vai estar cortada "nos loteamentos municipal e Courela das Figueiras do Cabeço", na Aldeia de Santo André.

ALCÁCER DO SAL

Bairro de S. João recebe infra-estrutura

A Câmara Municipal de Alcácer do Sal, através da equipa de construção civil, instalou no Bairro de S. João "uma nova mesa e dois bancos" para a população "desfrutar do espaço com qualidade". "Esta infra-estrutura vem dar resposta a um pedido formulado pela população, que costuma ter o local como ponto de convívio", revela a autarquia em comunicado.

SESIMBRA

Parques abrem com condicionantes

O Parque Augusto Pólvora, na Maçã, e o Parque da Vila, na Quinta do Conde, reabriram ontem "com condicionantes". "No Parque da Maçã estão interditos o polidesportivo, estação fitness, eco parque e skate parque". No Parque da Vila "está condicionada a utilização do parque infantil".

GRÂNDOLA

Município avança com obra nos Paços do Concelho

Maria Carolina Coelho

Com quase 300 anos, o edifício dos Paços do Concelho de Grândola vai receber uma obra de reabilitação, avançada pela Câmara Municipal, com o objectivo de ser "adaptado aos requisitos actuais de conforto e acessibilidade". A intervenção foi adjudicada à empresa Anteros Empreitadas – Sociedade de Construção S.A. por mais de 471 mil euros.

Para o efeito "a intervenção prevê a substituição da telha de cobertura com a revisão de drenagens e execução de isolamentos, do vigamento da estrutura de suporte do soalho do piso superior e do soalho em si e do revestimento de alguns dos pavimentos". Pretende-se, ainda, proceder à "execução de novas instalações sanitárias e respectivas redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, assim como à revisão da instalação eléctrica e infra-estruturas de telecomunicações". "A nível das fachadas não se prevêem alterações, apenas a sua conservação com a substituição de todas as caixilharias, o tratamento e recuperação de algumas cantarias partidas e recuperação dos gradeamentos de ferro das janelas de sacada do piso superior", lê-se na mesma nota.

Com a realização desta empreitada, "o edifício irá albergar serviços municipais, pelo que serão necessários espaços de trabalho e salas polivalentes. Nesse sentido, a organização espacial no piso térreo mantém a configuração actual, sendo apenas introduzidas instalações sanitárias, escadas e uma plataforma elevatória para o piso superior". No primeiro piso, segundo avança a autarquia, vão ser "criadas novas instalações sanitárias". "O piso térreo apresenta várias cotas de pavimento, que por receio de interferência se optou por não nivelar. Assim, a questão da acessibilidade será resolvida pela ligação de todas as salas através de rampas".

Alcácer do Sal assina contracto para remodelação da sinalização do concelho

A Câmara Municipal de Alcácer do Sal assinou no dia de ontem o contracto com a empresa Meio Corte - Sinalização de Trânsito, S.A. para a execução "da empreitada de remodelação da sinalização vertical e horizontal" existente nos bairros de Alcácer do Sal.

A concretização desta intervenção "vai permitir regularizar a circulação automóvel e a circulação pedonal em bairros como Rio dos Clérigos, Laranjal, Quinta da Oriola, Boavista, Telheiros e Olival de Fora", revela a autarquia em nota de imprensa.

DR

ARQUIVO

D. José Ornelas foi nomeado Bispo de Setúbal em Agosto de 2015 pelo Papa Francisco

BISPO DE SETÚBAL

D. José Ornelas eleito presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

Eleição decorreu ontem em Fátima durante a Assembleia Plenária do organismo católico

Maria Carolina Coelho

O Bispo de Setúbal, D. José Ornelas, foi ontem eleito em Fátima como presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) para o triénio 2020/2023, sucedendo no cargo o cardeal patriarca de Lisboa, Manuel Clemente. De acordo com nota divulgada pela Conferência Episcopal Portuguesa, enviada à Agência ECCLESIA, "a eleição decorreu durante a Assembleia Plenária do organismo católico, inicialmente marcada para Abril e adiada por causa do estádio de emergência, face à Covid-19".

"O novo presidente da CEP era vogal do Conselho Permanente da CEP no último mandato e está à frente da diocese sadina desde 2015, ano em que foi ordenado Bispo", lê-se em documento divulgado pela Diocese de Setúbal. Depois de eleito, em declarações à agência ECCLESIA, afirmou que os bispos devem ser o "primeiro sinal da união da Igreja em Portugal", querendo, assim, "promover uma atitude de diálogo com a sociedade". O actual Bispo de Setúbal garantiu, também, que "sobre os temas fundamentais na vida da Igreja não há divisão na CEP absolutamente nenhuma".

No que diz respeito "aos problemas sociais na Diocese de Setúbal", "D. José Ornelas tem acompanhado de perto os mesmos e uniu-se às vozes que condenam "o racismo, a injustiça e a exclusão", sublinhando que estas não têm lugar na Igreja Católica". Em termos gerais, considera que o actual momento político e económico é determinante para o futuro para "criar perspectivas novas para um mundo renovado e, ao mesmo tempo, integrado em todas as suas dimensões".

Nascido no Porto da Cruz, na ilha da Madeira, D. José Ornelas, de 66 anos, foi ordenado padre no dia 9 de Agosto de 1981 e Bispo de Setúbal em Agosto de 2015 pelo Papa Francisco. Pertence à Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), tendo passado dois anos nas missões da Congregação em Moçambique, regressando a Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Teologia, na Universidade Católica Portuguesa.

Segundo a informação disponibilizada pela Diocese de Setúbal, o Bispo de Setúbal especializou-se em Ciências Bíblicas, em Roma e Jerusalém, concluindo a Licenciatura Canónica no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, obtendo o grau de doutor em Teologia Bíblica pela Universidade Católica Portuguesa em 1997. Na sua Congregação, foi formador no Seminário de Alfragide. Assumiu outros cargos no âmbito da Província Portuguesa dos Dehonianos, da qual se tornou Superior Provincial. No Capítulo Geral da Congregação, foi eleito Superior Geral dos Dehonianos, cargo que ocupou até 6 de Junho de 2015. **Lusa**

A mancha da democracia

OPINIÃO

Sandra Cunha

Na sequência do assassinato de George Floyd, nos Estados Unidos, assistimos a uma onda mundial de manifestações contra a discriminação racial, a desigualdade de tratamento e o racismo estrutural. Portugal não foi exceção e, sob o mote "Vidas negras importam", milhares saíram às ruas em várias cidades para dizer que o racismo e a violência não são aceitáveis e não mais serão toleradas.

O que se passou a seguir nas redes sociais, nas ruas e nas paredes não deixa margem para dúvidas. A extrema-direita com toda a sua violência e intolerância está em Portugal e já não se esconde.

O raide de inscrições em muros de escolas, monumentos ou outro tipo de edifícios que surgiram nos últimos dias em vários concelhos de Lisboa denunciam bem o ódio que move a extrema-direita e os seus tenebrosos motivos ideológicos. "Europa aos Europeus", "Portugal é branco", "Morte aos Refugiados", "Fartos do cheiro a catinga", "Árabes e pretos fora", são palavras que, mesmo já se sabendo ao que vêm, continuam a surpreender e a chocar pela violência que carregam.

Surpreendem também porque já não são ditas em surdina nem se tentam esconder dos olhares públicos. Pelo contrário, são proclamadas ostensivamente, com orgulho, quase como se o ódio e a violência fossem qualidades a enaltecer e não males a erradicar.

Chocam por serem incentivadas por quem tem altas responsabilidades políticas. A cópia portuguesa de Trump e Bolsonaro ensaia o mesmo estilo, o mesmo populismo e debita as mesmas alarvidades alinhavadas num punhado de chavões racistas, homofóbicos e misóginos.

> **"A extrema-direita com toda a sua violência e intolerância está em Portugal e já não se esconde**

Do convite à devolução de uma deputada negra à sua terra à defesa de que o racismo é uma treta, um fantasma e que não existe, às estupidezes da "coragem de macho" ou do "isto só lá vai à bastonada", André Ventura representa tudo aquilo que agonia. Mas, mais do que isso, representa a legitimação do racismo e o incitamento ao ódio e à violência. Discípulo aplicado daqueles que perpetram os mais vis ataques aos Direitos Humanos e representam o mais alto desprezo a quem tem uma maior concentração de melanina, André Ventura tudo faz para ficar num anexo da história das piores ideias e governos do século XX.

Deputada do Bloco de Esquerda

DEPUTADOS DA REGIÃO

Desporto

VITÓRIA FC SEGURA JOVEM PROMESSA DA FORMAÇÃO

Bruno Ventura quer ganhar títulos com emblema vitoriano ao peito

Médio Bruno Ventura, de 19 anos, assina até 2022 pelo clube setubalense

Ricardo Lopes Pereira

O SETUBALENSE

A cumprir a sua quinta temporada em Setúbal, Bruno Ventura é visto como uma aposta de futuro pelos responsáveis do clube

Pouco mais de um mês depois da renovação de contrato com o médio João Tomaz, jovem promessa que esta época se evidenciou nos sub-23, o Vitória FC deu ontem mais um sinal inequívoco de que a aposta na formação é para ser reforçada. Desta vez o emblema sadino anunciou que chegou a acordo com Bruno Ventura, médio de 19 anos que realizou esta época 24 partidas pelos juniores, que assinou até 2022.

O jogador não escondeu a sua felicidade pelo momento. "É a continuação de um sonho e a realização de um de muitos objetivos que um jovem futebolista espera alcançar. É sentir que muitos anos de trabalho estão a ser reconhecidos. Quero continuar a crescer, com muito trabalho, esforço e compromisso, atingir todos os objetivos propostos pelo clube e ganhar títulos com este símbolo ao peito", disse em declarações à página oficial do clube.

A cumprir a sua quinta temporada em Setúbal, o jogador é visto como uma aposta de futuro pelos responsáveis do clube, que vão em breve anunciar a assinatura de contrato com outro oriundo da cantera. Antes de chegar ao Bonfim, Bruno Ventura, que deu os primeiros passos no Benfica, representou o Povoense, Belenenses e Sacavenense, clube que representou até 2015, ano em que passou a vestir de verde e branco.

"Vou para o meu sexto ano consecutivo no Vitória e é um orgulho representar este símbolo, um clube com muita história. Os seus 109 anos falam por si. Como diz o lema, 'o Vitória não é grande, é Enorme'. E isso sente-se na cidade, nos adeptos e nas pessoas que o representam", disse Bruno Ventura, que em 2019/20 esteve em destaque no campeonato de Juniores, assinando 12 golos e seis assistências.

O SETUBALENSE sabe que a administração presidida por Paulo Gomes vai em breve juntar outro nome da formação à lista de atletas que renovam contrato. Trata-se de Bruno Almeida, defesa de 19 anos, que esta temporada representou os Sub-23. Depois de na época passada ter realizado 33 partidas pelos juniores, Bruno Almeida, que chegou em 2018/19 ao Vitória oriundo do Casa Pia, fez na actual seis jogos na Liga Revelação.

Recorde-se que na actual temporada, ainda durante a presidência de Vítor Hugo Valente, que tinha o agora líder Paulo Gomes como vice-presidente responsável pela formação, o Vitória tinha assinado contrato profissional com Hugo Neves. Na altura, em Outubro de 2019, o extremo português de 16 anos viu o seu trabalho nos Sub-23 dar frutos. O passo seguinte para todos estes jogadores será a oportunidade de alguns deles realizarem em 2020/2021 a pré-época com a equipa principal.

Quebrar malapata no Bessa

Entretanto, após os empates obtidos com o Marítimo (1-1) e o Santa Clara (2-2), o Vitória FC defronta amanhã (19 horas) o Boavista, em partida da 27.ª jornada da I Liga. Na terceira partida após o reatamento do campeonato, os sadinos actuam num recinto onde tradicionalmente sentem muitas dificuldades, mas esse facto não impede os comandados de Julio Velázquez de encararem o encontro no Estádio do Bessa com optimismo.

A contribuir para a confiança do grupo, que ontem realizou o décimo rastreio à Covid-19, está o facto de a equipa não ter perdido nenhum jogo nas quatro rondas anteriores (0-0 com Portimonense, 1-1 com Benfica e Marítimo e 2-2 com o Santa Clara). Outro dado que deixa bons indicadores prende-se com a capacidade de a equipa ter conseguido anular vantagens adversárias nos últimos dois duelos diante dos madeirenses e açorianos.

Apesar destes bons indicadores, o histórico de confrontos do Vitória na casa do Boavista é motivo de sobra para redobrar a atenção. Senão vejamos: o último êxito no Bessa remonta a 11 de Março de 1990, dia em que os golos de Jaime Pacheco e Mladenov foram decisivos para o 2-1 obtido na casa dos axadrezados. Daí para cá, em 19 partidas, os sadinos perderam em 11 ocasiões e não conseguiram melhor do que oito empates, o último (0-0) em 2014/15.

Outro dado que ilustra as dificuldades que o Vitória sente com o Boavista é o saldo de 0-10 em golos nas últimas quatro deslocações (derrotas por 1-0 em 2016/17 e 2018/19 e 4-0 em 2015/16 e 2017/18). O último setubalense a celebrar um tento no reduto das panteras foi Edinho no empate (3-3) alcançado em 2007/08, época em que Pitbull e Auri também marcaram pela equipa então treinada por Carlos Carvalhal.

Por curiosidade, refira-se que o conjunto setubalense, além do triunfo alcançado em 1989/90, com os golos de Jaime Pacheco e Mladenov, venceu, em partidas no escalãoo principal, outras quatro vezes no recinto dos portuenses: 0-2 em 1984/85 (golos de Aparício e Vitinha), 0-1 em 1983/84 (golo de Jorge Plácido), 0-1 em 1973/74 (golo de Duda) e 2-3 em 1952/53 com golos de Alfredo Melão (bisou) e Nunes.

Recomeço da actividade desportiva aguarda autorização

A Associação de Futebol de Setúbal, em função dos pedidos de esclarecimento solicitados por alguns clubes, emitiu um comunicado sobre o assunto onde recorda que "suspendeu a actividade desportiva no dia 12 de Março, sendo a mesma prorrogada por tempo indeterminado a partir do dia 16, de acordo com as deliberações, oportunamente, emitidas pela DGS". Neste sentido a AF Setúbal "aguarda que a Direcção Geral de Saúde e a Federação Portuguesa de Futebol emitam autorização para o recomeço da actividade desportiva da prática do futebol, continuando, até lá, a mesma interdita". A AF Setúbal chama também a atenção para a necessidade do preenchimento de um documento por parte dos responsáveis pelas instalações dos clubes para ser entregue no Instituto Português de Desporto e Juventude.

NOVE REFORÇOS ESTÃO JÁ ASSEGURADOS

Barreirense aposta forte na nova época desportiva

Nesta altura o clube conta com 14 jogadores, cinco que transitam da época anterior e nove são aquisições

José Pina

DR

Hugo Graça e João Rocha, duas das mais recentes aquisições

O Futebol Clube Barreirense está a formar um plantel de grande qualidade, com jogadores bastante experientes, para atacar em força a nova época desportiva onde vai estar envolvido em três frentes desportivas: Taça de Portugal, Taça AF Setúbal e Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Depois de ter assegurado a contratação do melhor marcador do campeonato, Bruninho (ex-Oriental Dragon), acaba de anunciar oficialmente mais três reforços, Duarte Dias (ex-Alcochetense), João Rocha (ex-Comércio Indústria) e Hugo Graça (ex-Desportivo Fabril) mas de acordo com fonte segura, O SETUBALENSE sabe que o clube também já firmou contrato com Carlos Carvalho e Cami (ex-Oriental Dragon), Jorge Iguarán (ex-Comércio Indústria), Ricardo Bulhão e David Pinto (ex-Alcochetense).

Sobre as contratações já asseguradas podemos acrescentar que Duarte Dias trabalhou na época passada trabalhou sob o comando do técnico de Pedro Duarte, no Alcochetense. O lateral-direito, de 20 anos, começou a jogar no 1.º Maio Sarilhense transferindo-se depois para o emblema alcochetano onde permaneceu 10 anos.

João Rocha, defesa central de 28 anos iniciou-se como futebolista no Clube Oriental de Lisboa passando depois pelo Cultural da Pontinha, Atlético, SL Olivais, Santa Iria, Alcochetense, Loures e Alverca. Na época passada começou a época no Desportivo Fabril mas depois mudou-se para o Comércio Indústria. Hugo Graça tem 30 anos, é defesa mas também pode jogar a médio. Fez toda a sua formação no Amora mas representou também o Sesimbra e o Desportivo Fabril.

Em relação aos outros reforços há a destacar dois regressos, Ricardo Bulhão, defesa de 33 anos, produto das escolas do SL Benfica que passou igualmente pelo 1.º Dezembro, Sintrense, Atlético, Carregado, Oeiras, Loures, C. Piedade e Alcochetense. E, também o regresso de David Pinto, médio ofensivo de 30 anos, que representou também o Corroios, Est. Amadora, Atlético, Alfarim, C. Piedade e Alcochetense.

Comprometido com o clube está também Carlos Carvalho, médio, 29 anos, que começou nos Pescadores e passou depois pelo Alcochetense, C. Piedade, Sacavenense, Charneca de Caparica, Fabril e Oriental Dragon; Jorge Iguarán, avançado colombiano de 28 anos, que chegou a Portugal na época de 2017 / 2018 para representar o FC Setúbal de onde saiu para o Fabril e posteriormente para o Comércio Indústria e Cami, avançado de 29 anos, que fez todo o seu percurso no Montijo. Começou a jogar no Desportivo, passou depois para o Olímpico e na época passada representou no Oriental Dragon.

Para além destes reforços, o Futebol Clube Barreirense, segundo classificado na época transacta, renovou contrato com o capitão de equipa Crisanto, médio defensivo; com o guarda-redes Kevin Bernardeco, um dos jogadores de referência no clube; com o defesa-central Janita que tem sido um dos habituais titulares na equipa; Fábio Freitas, lateral direito que também pode ser utilizado como central e Cajó, avançado que na época passada marcou seis golos pelo clube.

Até ao momento são 14 os jogadores que colocaram o preto no branco mas a estes outros se irão juntar brevemente porque ainda existem vagas por preencher.

NOVA TEMPORADA

Miguel Minhava continua no comando técnico da equipa sénior do GDESSA

Clube do Barreiro que se dedica à prática do basquetebol feminino tem praticamente definida a estrutura técnica para a nova época

José Pina

O Grupo Desportivo da Escola Secundária de Santo André garantiu a continuidade de Miguel Minhava, treinador principal da equipa sénior feminina, que tão boa conta tem dado de si nas últimas temporadas.

Esta é a terceira época consecutiva de Miguel Minhava no comando técnico do GDESSA que na época de 2019 / 2020 seguia em quarto lugar na altura em que o campeonato da Liga Feminina foi interrompido. A equipa da cidade do Barreiro na época transacta chegou também às meias-finais da Taça Federação e disputou os oitavos de final da Taça de Portugal, em basquetebol.

No que respeita à estrutura técnica para a nova época desportiva o GDESSA assegurou também o concurso de Ricardo Oliveira (Alex) que vai assumir as equipas de Sub-19 e Seniores 'B. Ricardo Oliveira começou a sua experiência como treinador na época de 97/98 com o escalão de sub-12 do Real Clube Fluvial Portuense, clube onde foi atleta desde o minibasquete até aos seniores. Após quatro épocas, abraçou outros projectos em diferentes clubes: Sporting Clube Vasco da Gama, Grupo Desportivo de Basquete de Leça (onde foi campeão distrital de sub-14), Atlético Clube Alfenense, Lousada Atlético Clube, Clube Desportivo da Póvoa, Banda Democrática 2 de Janeiro, Barreirense Futebol Clube e Basket Almada Clube, clube que representou nas últimas três épocas. Foi ainda treinador de selecções distritais no Porto e Setúbal e em diversos Campus de Basquetebol. Na época de 2006/2007 fundou o clube do Colégio Luso Internacional do Porto, com Sub-14F, Sub-12 e Sub10.

De acordo com informação avançada pelo clube, Sérgio Seixo que conta com uma vasta experiência como treinador continua com as Sub-16 "A", Alexandre Gonçalves fica à frente das Sub-16 "B" e Pedro Garcia, depois da paragem de um ano, está de regresso ao clube que representou durante quatro anos, agora para treinar a equipa de Sub-14 "A".

DR

BASQUETEBOL

Otas Iyekekpolor é o mais recente reforço do Galitos

O nigeriano Otas Iyekekpolor é o mais recente reforço do Galitos que continua a construir o plantel com vista à sua participação na Liga Portuguesa.

O extremo/poste de 23 anos, com 2 metros e três centímetros de altura, e dupla nacionalidade, canadiana e nigeriana, chega a Portugal proveniente dos London Lightning, do Canadá. Completou a sua formação nas universidades Central Arkansas e Fort Lewis, tendo depois representado Union La Rochelle, dos escalões secundários franceses, e Fraser Valley Bandits, do Canadá. **J.P.**

O SETUBALENSE

MARÉS

SETÚBAL TRÓIA	021:28 ~ 3.3 m ~ Preia-mar	SINES	00:59 ~ 3.2 m ~ Preia-mar	SESIMBRA	01:01 ~ 3.2 m ~ Preia-mar	ALMADA	01:42 ~ 3.6 m ~ Preia-mar
	07:42 ~ 0.6 m ~ Baixa-mar		07:14 ~ 0.7 m ~ Baixa-mar		07:17 ~ 0.7 m ~ Baixa-mar		07:35 ~ 0.7 m ~ Baixa-mar
	13:58 ~ 3.4 m ~ Preia-mar		13:29 ~ 3.3 m ~ Preia-mar		13:32 ~ 3.3 m ~ Preia-mar		14:143 ~ 3.7 m ~ Preia-mar
	20:05 ~ 0.97m ~ Baixa-mar		19:36 ~ 1.0 m ~ Baixa-mar		19:40 ~ 0.7 m ~ Baixa-mar		19:58 ~ 0.7 m ~ Baixa-mar

FICHA TÉCNICA **REGISTO DE TÍTULO n.º 107552 | DEPÓSITO LEGAL n.º 8/84 PROPRIETÁRIO** Outra Margem – Publicações e Publicidade, NIF 515 047 325 (detentores de mais de 10% do capital social: Gabriel Rito e Carlos Bordallo-Pinheiro) Sede do proprietário: Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **EDITOR** Primeira Hora – Editora e Comunicação, Lda, NIF 515 047 031 (Detentores de mais de 10% do capital social: Setupress Lda, Losango Mágico, Lda, Carla Rito e Gabriel Rito) **Sede do Editor** Travessa Gaspar Agostinho,1, 1.º, 2900-389 Setúbal **Conselho de Gerência** Carla Rito, Carlos Dinis Bordallo-Pinheiro, Gabriel Rito e Carlos Bordallo-Pinheiro **REDACÇÃO** Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **DIRECTOR** Francisco Alves Rito **Redacção** Mário Rui Sobral, Humberto Lameiras, Ana Martins Ventura **Desporto** Ricardo Lopes Pereira, Miguel Nunes Azevedo **Secretárias de Redacção** Teresa Inácio, Graciete Rodrigues **PUBLICIDADE Direcção Comercial** Carla Sofia Rito, Carlos Dinis Bordallo-Pinheiro **Coordenação** Ana Oliveira (Setúbal), Carla Santos (Moita e Barreiro) **Publicidade** Lina Rodrigues, Rosália Baptista, Célia Félix, Mauro Sérgio **IMPRESSÃO** Tipografia Rápida de Setúbal, Lda - Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **geral@tipografiarapida.pt** **DISTRIBUIÇÃO** VASP - Venda Seca, Agualva - Cacém Tel. 214 337 000 **Tiragem média diária** 9000 exemplares **Estatuto Editorial disponível em www.osetubalense.com**

00416
5 607727 173878

RB ALUMINIOS ESTORES
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Tel./Fax: 218 255 028
Tlm.: 932 375 831
rbaluminiosestores@simplesite.com
raimundobicho@sapo.pt
Rua Professor Joaquim Vicente França, 140
2830-298 Barreiro

FORUM BARREIRO, PARTE DE SI.
AJUDE-NOS A MANTER ESTE ESPAÇO SEGURO.
QUE ALEGRIA TÊ-LO DE VOLTA!
SEJA MUITO BEM-VINDO!
A partir de hoje todas as nossas lojas estão à sua disposição de **segunda a domingo.**
Estamos a tomar todas as medidas de segurança e higiene necessárias para que nos visite em segurança. É importante manter a **distância de segurança de 2 metros** e o **uso de máscara é obrigatório.**
AJUDE-NOS A MANTER ESTE ESPAÇO SEGURO.
Forum Barreiro
FORUMBARREIRO.PT • FACEBOOK.COM/FORUMBARREIRO • INSTAGRAM.COM/FORUM.BARREIRO

ALEXANDRA MARTINS
PSICOTERAPEUTA

HIPNOTERAPIA CLINICA E REGRESSIVA
TERAPIA TRANSPESSOAL
PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUISTICA
VIVER EM TEMPO DE PANDEMIA...
ESTAMOS A VIVER MOMENTOS UNICOS E VERDADEIRAMENTE DESAFIANTES!
NENHUM DE NÓS ESTAVA PREPARADO PARA O QUE NOS ESTÁ A SER PEDIDO. POR ISSO SE TE SENTIRES:
TRISTE, RECORRE
PERDIDO, RECORRE
ANSIOSO, RECORRE
VAZIO, RECORRE
SE SENTIRES MEDO, PROCURA AJUDA
DÁ O PRIMEIRO PASSO, CONSTRÓI O TEU CAMINHO!
ENCONTRA O TEU EQUILIBRIO
hipnoterapiatranspessoal@sapo.pt
96 778 31 80